

ATA DE REUNIÃO – Nº 372 Processo SEI nº 220179836-7 – DATA: 01 de junho de 2022, após a convocação da reunião extraordinária por meio eletrônico, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data previamente fixada. Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniram-se presencialmente, na sala de reuniões da SECULT, localizada na Av. José Vieira, 315 - América, Joinville/SC, os membros da Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville – COMPHAAN: Dilney Fermino Cunha, Fernanda Mara Borba, Francisco Ricardo Klein, Marco Aurélio Chianello, Roberta Meyer Miranda da Veiga, Thiago Borges Mendes e Valéria König Esteves. Registrada a ausência justificada dos membros: Alexandre Venson Grose, Antônio Seme Cecyn, Dilarimar Maria Costa, Fátima Mirany de Mira, Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, Ilanil Coelho, Maria Cláudia Lorenzetti Corrêa e Marcus Vinícius Ramos Filho. **1. ABERTURA DA SESSÃO:** A Sra. Roberta assumiu a presidência da reunião extraordinária e também realizou a explanação da mesma. A reunião contou também com a participação da Sra. Ivonete Lemos Ferrari, servidora da Área de Patrimônio Cultural da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT, para secretariar a reunião. **1.1. Aprovação de Atas –** Não houve. **1.2. Solicitações de requerimento de urgência:** Não houve. **1.3. Solicitação de inclusão de matéria:** Não houve. **1.4. Solicitação de retirada de matéria:** Não houve. **1.5. Solicitação de inversão de pauta:** Não houve. **2. Análise dos Processos: 2.1. Rua XV de Novembro, 1383 – Cidadela Cultural Antártica –** A Sra. Roberta realizou a explanação dando algumas devolutivas de informações solicitadas pelo GT da Cidadela que a Sra. Fernanda apresentou este ano no auditório do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ. A Cidadela é um bem tombado municipal, desde 2005/2006 e no início do ano passado, em 18 março, a Cidadela sofreu um incêndio que piorou muito mais a condição do imóvel, que já era questionada e cobrada nos últimos anos. O GT da COMPHAAN fez várias compilações sobre a Cidadela: reuniu documentos e sua criação foi deliberada na COMPHAAN, após manifestação encaminhada por um de fórum de acervos, por meio de uma moção que sugeria a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar e intersetorial. A Secretaria de Cultura e Turismo e a Prefeitura responderam a carta do fórum e, como relatou a sra. Roberta, na ocasião, se ponderou em reunião da COMPHAAN que não haveria a necessidade deste grupo de trabalho intersetorial, pois o mesmo já estava sendo encaminhado pela prefeitura e que a própria COMPHAAN é uma comissão que também deliberaria e discutiria assuntos da Cidadela. Sendo assim, se deliberou a criação deste grupo de trabalho com representantes da COMPHAAN, de museus, sociedade civil e dois técnicos convidados. Este GT produziu um relatório que a Sra. Fernanda apresentou em reunião realizada no mês de março. Após esta contextualização, a Sra. Roberta relatou que os técnicos da SECULT realizaram uma avaliação inicial do estado da edificação, após o incêndio, somente após a liberação do instituto de perícia da polícia civil e do parecer técnico da SEPROT. Foi organizado um grupo multidisciplinar com

no

me

De

Qu

MP
B

técnicos da CPC, do Centro de Preservação de Bens Culturais e do Arquivo Histórico de Joinville. A equipe entrou no prédio no dia 15 de abril de 2021. A Sra. Roberta também informou que, paralelamente, foram realizadas algumas obras, como microdrenagens, supressão de vegetação na área externa, podas de árvores e esgotamento de água do poço. Estas ações foram realizadas com outras secretarias da prefeitura como SEINFRA/SAMA. A equipe da SECULT realizou duas vistorias, uma em 15 de abril e outra em 22 de abril. A partir destas vistorias foi realizado um laudo técnico pela equipe, encaminhado para a gerência no dia 2 de junho. Inicialmente a equipe faria recolhimento de materiais para avaliação do que poderia ser mantido e conservado, sendo que a equipe não pode acessar a área diretamente atingida pelo incêndio porque o laudo da SEPROT não recomendava circulação neste espaço. A Sra. Roberta citou que o Sr. Dilney, presente na reunião, também participou desta ação. Depois de 22 de abril houve um consenso de que o local estava muito vulnerável. Conforme o relato, a Sra. Roberta destacou a preocupação com a segurança destes técnicos e de terceirizados, que estavam auxiliando nestas vistorias. Iniciou-se então os termos para contratação de serviço especializado para retirada de material, como empresas de engenharia e construção civil, que já atuam com recolhimento de materiais construtivos e de escombros. A gerência de Patrimônio e Museus demandou para equipe técnica desenvolver um memorial para este serviço de limpeza, para a triagem de materiais. O relatório da vistoria de 15 e 22 de abril de 2021 foi encaminhado à gerência em 2 de junho de 2022. O memorial descritivo para contratação de serviços de limpeza foi encaminhado à gerência em agosto e com este documento se iniciou o processo de cotações para abertura do processo de contratação de serviços. Como explicou a Sra. Roberta, para a abertura do processo de contratação são necessárias, no mínimo, três cotações para o planilhamento médio de orçamento. Vários contatos com entidades, como SINDUSCON, CEAJ, além de fornecedores já cadastrados na SECULT foram feitos, além de atendimentos para informações e visitas ao espaço. Além da demora no retorno dos orçamentos, também foi relatado o problema das cotações recebidas estarem com valores discrepantes, o que impedia o planilhamento médio e abertura de processo. O Sr. Thiago pontuou que as três empresas deveriam ser desconsideradas na próxima cotação. Ainda relatando, Sra. Roberta disse que só em fevereiro de 2022, o processo tramitou com três cotações compatíveis no entorno de R\$ 700.000,00 e que o processo tramitou para a Secretaria de Administração e Planejamento – SAP. Após a entrada para a tramitação na SAP, também foram solicitados alguns ajustes no memorial. Sra. Roberta disse que estas adequações solicitadas pela SAP foram para deixar mais claro no descritivo que serviços seriam de responsabilidade da contratada e da PMJ, como por exemplo, a triagem e avaliação de acervo. Sra. Roberta disse que o memorial prevê, além da retirada dos escombros, a retirada dos materiais que estão soltos na eminência de cair e está previsto um laudo estrutural e mapa de risco, pois quem entrar para fazer esta limpeza tem ter esta identificação. Também destacou que está definido no memorial que a triagem e avaliação do que será descartado e conservado será



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the middle, and several initials and marks on the right.

feita pela equipe técnica. Para atualizar os membros da COMPHAAN, a Sra. Roberta informou que na data de 31 de maio de 2022, a SAP havia informado no processo SEI que o processo licitatório estava apto. A Sra. Fernanda perguntou se o memorial é de restauração. A Sra. Roberta respondeu que é de limpeza e que a SECULT aguarda a tramitação da SAP, pois espera-se que em até 30 dias a licitação seja aberta. Ainda respondendo à sra. Fernanda, a sra Roberta esclareceu que o processo de contratação de limpeza teve a origem a partir do incêndio e que, anteriormente a isso, já existia um processo de contratação de projeto de restauro para a Cidadela., que se iniciou em 2018, através de uma demanda do MP. Na ocasião o Ministério Público propôs um TAC para a prefeitura e a administração municipal não assinou o TAC e propôs o desenvolvimento da contratação do restauro. Este processo foi desenvolvido por arquitetas da CPC e do Banco de Projetos da SEINFRA. Sra Roberta também lembrou que na época, junto com a arqueóloga do MASJ, Dione Bandeira, participou de uma reunião sobre este memorial na CPC. Em 22 de janeiro de 2019 a SECULT fez a abertura do processo e tramitou para a SAP, onde a tramitação não teve movimentação em 2020. Ainda falando sobre esse histórico, Sra. Roberta disse que em 2021, por solicitação do secretário da SECULT, o processo teve reinício e voltou a tramitar na SAP e PGM. Em maio de 2021, o edital foi lançado para a contratação de projeto de restauro. A licitação foi feita, sendo que o pregão eletrônico foi aberto em maio e o aviso de licitação publicado em julho. Ainda sobre o histórico, foi relatado que em agosto este edital foi suspenso, pois, conforme entendimento da gestão, na ocasião, houve questionamentos em função da licitação estar baseada no memorial descritivo de 2019, anterior ao incêndio e que previa a restauração da fábrica como era originalmente até seu tombamento. O fato da área atingida pelo incêndio não ter um nível de preservação integral também motivou o questionamento de que uma parceria público privada ou concessão do espaço, por exemplo, também poderiam ter outra proposta arquitetônica e de usos para a área atingida pelo incêndio. O Sr. Thiago argumentou que a licitação para o projeto de restauro ocorreu em julho, quatro meses após o incêndio. A Sra. Roberta respondeu que este processo estava tramitando desde fevereiro de 2022. Com a suspensão, o edital sofreu uma adequação para manter apenas a contratação do diagnóstico, levantamento cadastral e laudos estruturais. O Sr. Thiago questionou qual foi a razão do incêndio. A Sra. Roberta respondeu que o Instituto Geral de Perícia - IGP não definiu, mas relata que foi resultado de ação humana provavelmente de invasores, mas não se sabe o que causou especificamente o incêndio. Após o incêndio, aumentou-se a vigilância com dois seguranças e monitoramento. Continuando, Sra. Roberta disse que o novo edital tramitou em agosto/setembro, mas que a licitação deu deserta, em dezembro, quando a SAP informou que não houve interessados. No momento, os processos em trâmite são da limpeza e também está em desenvolvimento o memorial descritivo para contratação de escoramento. Ainda relatando as ações, foi informado que em agosto de 2021 foi criado um GT Cidadela intersetorial com outras secretarias da prefeitura para dar celeridade a estes processos, sendo que o Sr. Francisco Klein e o presidente

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Fern', followed by 'P', 'mael', 'guy', and a large, stylized signature that looks like 'MO' with a long horizontal stroke. To the right of this is another signature that looks like 'J'.

do CMPC foram convidados a participar. Entre as ações deste GT discutiu-se captações de recursos, um banco de projetos de manifestações sobre a Cidadela, e também se discutiu a consulta pública que o CMPC fez em 2016, que dispensa uma nova consulta, além do Programa de Manifestação de Interesse (PMI) para a Cidadela. Sra. Roberta disse que o PMI é um resultado deste GT e que a prefeitura deve lançar esse edital, que é como se fosse um chamamento público para verificar se há grupos interessados naquele espaço e que propostas que eles fariam. No PMI todas as informações sobre a Cidadela são integradas, desde o levantamento histórico, cessões, laudos, a consulta pública, nível de preservação, justamente para quem tiver interesse ter todo este histórico e necessidades do espaço. O PMI valoriza a vocação da Cidadela como um espaço cultural de lazer, gastronomia, pois se trabalhou com a consulta pública já feita pelo conselho e que se entende que a sociedade deseja. Sra Roberta destacou que muitas ações ainda precisam ser desenvolvidas e executadas e que também dependem muito desta manifestação de interesse. Sr. Thiago sugeriu retirar o muro e ampliar a visão para o Museu de Arte de Joinville - MAJ com apoio do Sr. Francisco. A Sra. Roberta colocou que a SEPUD apresentou um projeto que já tramitou na COMPHAAN em 2017/2018 para demolir o muro frontal e fazer uma integração com o MAJ. A Sra. Roberta também apresentou um relatório da Companhia Águas de Joinville que indica que não há movimentação geológica no morro da Cidadela. **3.0 Informações Gerais** – A Sra. Roberta agradeceu a presença de todos, finalizando os trabalhos às onze horas, e eu, Ivonete Lemos Ferrari, lavrei a presente ata, processo **SEI nº 220199349-6**.

Dilney Fermino Cunha _____

Fernanda Mara Borba _____

Francisco Ricardo Klein _____

Marco Aurélio Chianello _____

Roberta Meyer Miranda da Veiga _____

Thiago Borges Mendes _____

Valéria König Esteves _____

P